



Semana de 17 a 28 de maio de 2021.

Unidade escolar: EMEF Caio Fernando Gomes Pereira	
Componente curricular: História	
Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos	
Aluno (a):	Série: 9º ano

Texto: Era Vargas - Governo Provisório e governo Constitucional

Vargas interferiu em todos os setores da vida nacional. Tentando salvar o café dos efeitos da crise mundial, o governo adquiriu os estoques e mandou queimá-los, assim como boa parte dos cafezais. Diminuir a oferta era uma forma de conter a queda brusca dos preços, que continuaram a cair e nunca mais voltaram aos altos valores anteriores à crise mundial. O volume das exportações, ao contrário, retomou o crescimento. A oligarquia paulista, contudo, não estava satisfeita. Afinal, ela havia perdido o controle do poder central e da política estadual. Os paulistas se colocaram contra o governo, exigindo a convocação de uma Assembleia Constituinte e a nomeação de um interventor "civil e paulista".

Atos de protesto ocorreram na capital de São Paulo, como comícios, passeatas, empastelamento de jornais e outros. Em 23 de maio de 1932, quatro manifestantes morreram: Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo. A morte dos jovens acelerou os preparativos para a luta armada, e, a 9 de julho, teve início a Revolução Constitucionalista de São Paulo. Criou-se a sigla M.M.D.C. com as iniciais dos manifestantes que passou a ser uma das denominações do movimento revolucionário paulista. Apesar do envolvimento de grande parte da população e da resistência dos combatentes, as forças paulistas tinham poucas chances de vitória, por causa do despreparo militar e da escassez de armas. Em outubro, os paulistas se renderam. No ano seguinte foram realizadas eleições para a Assembleia Constituinte, cujos trabalhos resultaram, em 1934, na promulgação da nova Constituição.

A Constituição de 1934 estabelecia votos secreto e feminino e redução da idade mínima do eleitor de 21 para 18 anos. Reconhecia a responsabilidade do Estado pela educação, em todos os níveis. Incorporava também as leis trabalhistas decretadas ainda no governo provisório, como jornada de trabalho de oito horas, descanso semanal, proibição do trabalho para menores de 14 anos, férias anuais, indenização aos demitidos sem justa causa, estabilidade à gestante, instituição da previdência social, reconhecimento dos sindicatos. A Constituição estabelecia que o próximo presidente seria eleito por voto indireto da Assembleia Constituinte, que acabou elegendo Getúlio Vargas, que passou a governar constitucionalmente. A Constituição e a eleição de Vargas não trouxeram a tranquilidade social e política esperada. Duas forças políticas antagônicas dividiram a população das grandes cidades: a Ação Integralista Brasileira (AIB), fascista, e a Aliança Nacional Libertadora (ANL), uma frente de oposição antifascista liderada pelo Partido Comunista. Os comícios e as passeatas dos dois grupos eram concorridos, e os choques entre eles, cada vez mais violentos.



Getúlio Vargas

<http://www.webquestfacil.com.br/webquest.php?pg=tarefa&wq=7693>

Atividade 1, dias de 17 a 21 de maio de 2021:

- 1) Por que Getúlio Vargas comprou os estoques de café dos cafeicultores?
- 2) Quais eram as exigências da oligarquia paulista em relação às atitudes de Getúlio Vargas?
- 3) O que significa a sigla M.M.D.C.?
- 4) Quais os motivos que levaram os paulistas a perderem a guerra contra o governo Vargas?

Atividade 2, dias de 24 a 28 de maio de 2021:

- 1) O que a Constituição de 1934 mudou em relação ao direito de voto?
- 2) Cite três ou mais exemplos de garantias trabalhistas incorporadas pela Constituição de 1934.
- 3) O que a Constituição de 1934 previa em relação à eleição para o próximo candidato a presidente? Quem ganhou tal eleição?
- 4) O que a Constituição de 1934 estabeleceu sobre a educação?

BIBLIOGRAFIA

DOMINGUES, Joelza E. *História em documento – imagem e texto*. 9º ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2012

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.